

ANC pede a Portugal para se empenhar na Paz para Moçambique

■ *Mandela garantiu aos portugueses: programa económico do ANC será diferente das nacionalizações efectuadas em Moçambique e Angola* O Diabo 30/7/91

DURANTE a deslocação de parlamentares do PSD à África do Sul, destacados dirigentes do ANC exortaram Portugal a assumir um papel mais activo nas negociações para a paz em Moçambique.

Este foi um dos acontecimentos mais significativos ocorridos durante a visita que os deputados sociais-democratas **Pacheco Pereira, Luís Gerales e Rui Gomes da Silva** efectuaram há duas semanas à África do Sul.

As reuniões com **Nelson Mandela, Buthelezi**, membros do Governo do Kwazulu e do próprio PC sul-africano (entre os quais, o indiano **Azizp Pahad**) tiveram grande projecção nos meios políticos e da comunicação social daquele país.

Segundo nos referiu um dos deputados portugueses, **Nelson Mandela** mostrou uma grande

moderação ao referir-se à comunidade portuguesa, pedindo que este continuasse a investir na África do Sul e que nada receasse quanto ao futuro. Mas o líder do ANC foi mais longe: segundo a nossa fonte, **Mandela** garantiu que o programa económico do ANC nada terá a ver com a experiência das nacionalizações levadas a cabo em Angola e Moçambique.

No discurso que proferiu na presença do líder do ANC na Cidade do Cabo, **Pacheco Pereira** revelou a importância de Portugal ao assumir a presidência da CEE principalmente no tratamento que a Comunidade irá dar aos problemas africanos. Disse que Portugal se mostrará particularmente sensível à questão da violação dos direitos humanos como aquela que resultou do sistema de «apartheid». Mas destacou

o empenho do Governo e da oposição sul-africanos em encontrar novas fórmulas políticas que assentem nas instituições democráticas e na defesa dos direitos políticos de cada cidadão da África do Sul, sem discriminação.

Nessa altura a delegação portuguesa ofereceu a Nelson Mandela um exemplar em inglês da Constituição Portuguesa. Nação transpirou quanto à data em que o líder do ANC se deslocará a Portugal.

Mas apesar do discurso optimista de **Nelson Mandela**, alguns elementos da comunidade portuguesa que contactaram os deputados do PSD denotaram algum pessimismo quanto a evolução da política na África do Sul. Temem que a «Perestroika» naquele país, possa sofrer alguns percalços. Estes poderão ser desencadeados por facções mais radicais do ANC. ■